

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ST 01: IMPRENSA, VIOLÊNCIA E
DITADURA

**OS "BANDOLEIROS VERMELHOS": BANDITISMO E IDEOLOGIA NO
INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE (1934-1936)**

Aledson Manoel Silva Dantas (aledsondantas@gmail.com)

Este trabalho analisa as ações do grupo armado que ficou conhecido como "Bandoleiros Vermelhos". Com um discurso que pregava o saque de casas comerciais, armazéns e lojas para distribuir suas mercadorias entre os mais pobres, o grupo liderado por Miguel Moreira, Marcelino Pereira e Manoel Torquato promoveu uma espécie de "guerrilha" de inspiração marxista no interior do Rio Grande do Norte. Na historiografia, a atuação deste bando está inserida no contexto da chamada Intentona Comunista de 1935, pela ligação política que este teve com intelectuais marxistas de Mossoró, em especial com a família Reginaldo, que promovia formações teóricas voltadas para trabalhadores urbanos e rurais sob direção e orientação do Partido Comunista do Brasil. Esse trabalho busca discutir a insurreição de 1935 no RN em um contexto geográfico e cronológico mais amplo, tem em vista o início das lutas no campo no estado, por volta de 1934, e a manutenção destas mesmo com o acirramento da repressão governamental, com a criação do Tribunal de Segurança Nacional, em 1936. Como fonte principal, foram utilizados os inquéritos policiais dos processos abertos em razão da própria Intentona, guardados no fundo documental do TSN, assim como os documentos anexados e que foram apreendidos em poder dos militantes armados.

Palavras-chave: bandidos vermelhos; intentona comunista; tribunal de segurança nacional.